

CRESCIMENTO

Economia - Brasil

29 JUN 2007

Cenário promissor

BC eleva
projeção de
crescimento
do PIB

O Banco Central revisou de 4,1% para 4,7% a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no ano de 2007. Com isso, a estimativa da autoridade monetária, normalmente mais conservadora que a do restante do governo, ultrapassou a projeção do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), de avanço de 4,5% para a economia neste ano.

A revisão do BC foi divulgada ontem e aparece no relatório de inflação da instituição. "Acho normais as diferenças de avaliações. Às vezes há convergência e às vezes há divergências", disse o diretor de política econômica do BC, Mário Mesquita, sobre o fato de a projeção da autoridade monetária ter superado a expectativa do PAC e do mercado financeiro, que é de 4,3%.

A estimativa do BC é de que a indústria apresente crescimento de 4,4% neste ano. A estimativa anterior da autoridade monetária apon-



O Banco Central divulgou ontem um relatório com projeções mais otimistas para o crescimento

tava para um crescimento de 4,7% para o setor indústria em 2007. Para o setor de serviços, a projeção de crescimento do BC neste ano passou de 2,3% para 4,3% e, para a agropecuária, a previsão saltou de 4,8% para 7%.

De acordo com o BC, a estimativa foi revisada em razão dos resultados divulgados no primeiro trimestre, da evolução recente da economia e da mudança metodológica implementada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-

tística (IBGE). Segundo a autoridade monetária, a revisão para cima do crescimento do setor de serviços foi o "principal responsável" pela elevação do crescimento esperado para 2007.

No caso da agropecuária, a estimativa maior de crescimento reflete a elevação de 15,5% projetado pelo IBGE para a safra agrícola - em março, a estimativa era de 11,1%. A revisão afetou principalmente as colheitas de soja, milho e feijão, com as pers-

pectivas de crescimento para os setores sucroalcooleiro e de pecuária de corte sendo mantidas.

A estimativa de crescimento do setor industrial recuou para 4,4%, segundo o BC, por incorporar o resultado do primeiro trimestre de 2007. "Espera-se, nos próximos meses, maior dinamismo da indústria extrativa, especialmente, de minério de ferro e da produção e distribuição de eletricidade, gás e água", diz o relatório do Banco Central.